

# Vorcaro e ex-presidente do BRB devem depor na PF antes da acareação

## / INVESTIGAÇÃO

A Polícia Federal deve tomar depoimentos de Daniel Vorcaro e do ex-presidente do BRB (Banco de Brasília) Paulo Henrique Costa antes do início da acareação sobre a tentativa de venda do Banco Master, prevista para ocorrer hoje.

A audiência foi determinada pelo ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF), e será conduzida por um juiz auxiliar do seu gabinete. Também participará da acareação Ailton de Aquino, diretor de Fiscalização do Banco Central, que não é investigado no caso.

A ideia é que, depois de tomados os depoimentos, as versões sejam contrapostas, segundo pessoas que acompanham a investigação. A informação foi divulgada inicialmente pelo jornal Valor Econômico e confirmada pela Agência Folhapress. O confronto dos

relatos ajuda o juiz a buscar a versão mais fidedigna antes de sua decisão.

No entanto, Toffoli marcou a acareação antes de serem tomados depoimentos individuais e apontadas contradições objetivas entre os personagens do caso. O ministro tem argumentado que já existem informações divergentes nos autos do inquérito, e os depoimentos devem servir de reforço nesse sentido. Na audiência, Vorcaro e Costa também serão colocados em confronto com Aquino, que é um dos responsáveis por barrar o negócio no Banco Central.

Interlocutores de Toffoli têm dito que a intenção do ministro é verificar inconsistências entre entendimentos de Vorcaro, que queria vender o Master, da cúpula do BRB, que estava prestes a confirmar uma operação sob suspeita, e o BC, responsável por verificar a integridade do negócio. A acareação vai avaliar a atuação da cúpula

do BRB diante dos indícios de fraudes que foram levantados ao longo da negociação, como alertas emitidos pelo Banco Central.

O processo no qual ocorre a acareação é sigiloso. Desde o começo de dezembro, diligências e medidas ligadas à investigação sobre o Master e Vorcaro têm que passar pelo crivo de Toffoli, por decisão do próprio magistrado.

A investigação sobre a tentativa de venda do Master apontou que, antes mesmo da formalização do negócio, o banco teria forjado e vendido cerca de R\$ 12,2 bilhões em carteiras de crédito consignado para o BRB - R\$ 6,7 bilhões em contratos falsos e R\$ 5,5 bilhões em prêmios, o valor que supostamente a carteira valeria, mais um bônus.

O escândalo do Master levou à liquidação do banco em 18 novembro e à prisão de Daniel Vorcaro, seu controlador, por 12 dias. Ele segue monitorado por tornoze-

leira eletrônica.

A urgência na determinação de uma acareação com um representante do Banco Central tem levantado outros temores com as investigações sob a responsabilidade de Toffoli.

Pouco antes do Natal, dois oficiais de Justiça estiveram no Master, em São Paulo, à procura do liquidante da instituição, Eduardo Félix Bianchini, o que alimentou a expectativa de que ele seja intimado para prestar esclarecimentos nos próximos dias.

Servidor aposentado do Banco Central e escolhido pelo regulador para cuidar da liquidação do banco de Daniel Vorcaro, Bianchini passou o Natal com a família fora de São Paulo e não estava no escritório durante a visita dos oficiais.

O gabinete de Toffoli negou, por meio da sua assessoria, que tenha partido dele o envio de oficiais de Justiça para intimar o liquidante do Master.

## BC avalia entrar com mandado de segurança no STF contra a audiência

O Banco Central deve entrar com um recurso no STF contra a participação de um diretor do regulador na acareação ordenada pelo ministro Dias Toffoli no caso Banco Master. O recurso em análise pela área jurídica da autoridade monetária é um mandado de segurança, de acordo com duas pessoas que acompanham o caso

e foram ouvidas pela reportagem.

No sábado passado, após um pedido de esclarecimento do banco, o magistrado reafirmou a necessidade da acareação e da participação de representante do BC, embora tenha dito que o regulador e o diretor Ailton de Aquino (Fiscalização) não figuram como investigados. A audiência está prevista

para esta terça-feira.

O BC havia solicitado que Toffoli esclarecesse se Aquino foi chamado para a audiência do STF na condição de testemunha, acusado ou pessoa ofendida. "Tendo em vista que o objeto da investigação tange a atuação da autoridade reguladora nacional, sua participação nos depoimentos e acareações

entre os investigados é de especial relevância para o esclarecimento dos fatos", afirmou Toffoli. Esse despacho informando que nem o BC nem o diretor de fiscalização figuram como investigados no caso Master, porém, reforçou os argumentos jurídicos contrários à acareação, instrumento utilizado na produção de prova criminal.

## / TRIBUTOS

### IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

|       |      |   |
|-------|------|---|
| 31/12 | DOI  | Declaração sobre Operações Imobiliárias, de fato gerador de novembro  |
| 06/01 | IRRF | Rendimentos de Capital - Títulos de renda fixa - Pessoa Jurídica, de fato gerador de mês anterior (31/12/2025)              |
| 06/01 | IRRF | Rendimentos de Capital - Fundo de Investimento em Ações, de fato gerador de mês anterior (31/12/2025)                       |
| 06/01 | IRRF | Rendimentos de Capital - Ganhos líquidos em operações em bolsas e semelhantes, de fato gerador de mês anterior (31/12/2025) |
| 06/01 | IRRF | Rendimentos de Capital - Fundo de Investimento sujeito à tributação periódica, de fato gerador de mês atual (10/01/2026)    |
| 06/01 | IRRF | Rendimentos de Capital - Day-Trade - Operações em Bolsas, de fato gerador de mês atual (10/01/2026)                         |



con.te  
ESPAÇO CORPORATIVO



•Palestras



•Cursos



•Workshops



•Treinamentos



f i  
@espacoconte  
(51) 3373.5509  
www.espacoconte.com.br